

CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL
E
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

Abril 2018

Conteúdo

Sumário Executivo.....	3
1. Evolução da Atividade Assistencial	5
1.1. Internamento	5
1.2. Consulta Externa	5
1.3. Bloco Operatório	6
1.4. Urgência	6
1.5. Hospital de Dia	8
1.6. Outras linhas de atividade	9
1.6.1 Partos	9
1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez	9
1.6.3 Procriação Medicamente Assistida	9
1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos	10
2. Evolução Económica - Financeira	11
2.1 Gastos	11
2.1.1 Recursos Humanos	12
2.1.2 Compras	13
2.1.3 Materiais de Consumo	13
2.1.3.1 Medicamentos	13
2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos	18
2.1.3.3 Consumo Clínico	18
2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo	19
2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos	19
2.1.4.1 Subcontratos.....	19
2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços.....	20
2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização	20
2.1.6 Outros Gastos e Perdas	20
2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados.....	21
2.2 Rendimentos e Ganhos.....	21
2.2.1 Taxas Moderadoras.....	21
2.2.2 Prestações de Serviços	21
2.2.3 Transferências	21
2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	21
2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas	22
2.2.6 Outros rendimentos suplementares.....	22
2.2.7 Descontos a pronto pagamento	22
2.2.8 Outros rendimentos e ganhos	22
ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial	23
ANEXO 2: Demonstração de Resultados.....	24

Sumário Executivo

O presente relatório constitui um documento técnico que pretende dar a conhecer a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2018 e o dia 30 de abril de 2018, do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE (CHLC).

Pretende-se também, sempre que possível, fazer uma análise comparativa com o período homólogo do ano anterior e com os objetivos e previsões, definidas para o presente ano, constantes no orçamento, plano de estratégico e contrato-programa e, ainda, salientar os factos que objetivamente influenciaram a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro durante o período.

O atual CHLC é fortemente caracterizado pela elevada diferenciação clínica e dispersão geográfica dos seis hospitais (HSJ, HSAC, HSM, HDE, HCC e MAC) que o constituem. A vetustez e a traça arquitetónica das instalações, em alguns casos, desadaptadas às boas práticas clínicas, geram constrangimentos, condicionam a organização e o funcionamento e implicam a realização frequente de obras de adaptação e uma manutenção curativa permanente, que se tem traduzido em elevados custos adicionais de exploração corrente e em perdas de eficiência.

Localização geográfica das seis unidades hospitalares do CHLC



Fonte: Elaboração própria sobre GoogleMaps

Neste período, deu-se continuidade à consolidação das práticas e dos processos de normalização iniciados em 2012, após a integração do HCC e da MAC no CHLC. Neste sentido, tem-se vindo a proceder à reestruturação de várias especialidades nas áreas clínicas e de apoio clínico e de logística.

Quanto à **atividade assistencial** desenvolvida, verificou-se uma melhoria das variações face ao período homólogo registadas no mês anterior, sendo de assinalar, no atual período, a diminuição do número de doentes saídos em cerca de 3,1% (-518 doentes saídos), do número total de consultas externas em cerca de 1,5% (-4.000 consultas), o acréscimo do número de cirurgias programadas em 1,3% (+142 cirurgias) e do número de urgências em cerca de 1,9% (+1.600 atendimentos) e a diminuição do número de partos em 2,7% (-31 partos).

Na **área financeira** observa-se a um agravamento, face ao período homólogo, tendo-se registado um aumento de 4,2% (6,2M€) no total dos custos operacionais relevantes para o EBITDA e uma diminuição de 7,2% (-9,1 M€) dos proveitos operacionais relevantes para o EBITDA.

Pelo exposto e seu reflexo no nível de eficiência, urge dar um sinal claro que a reconversão destes hospitais numa nova e moderna unidade hospitalar - o futuro Hospital de Lisboa Oriental, de acordo com a reestruturação da rede hospitalar da área de Lisboa, justifica o esforço que diariamente é despendido pelos profissionais deste Centro Hospitalar. O terem sabido manter padrões de exigência e de qualificação clínica, reconhecidos pela comunidade científica e pela população, apesar dos desafios e das restrições orçamentais, tem também conferido a estes hospitais um papel único como local de formação de elevada qualidade.

Honrar o passado, garantir a melhoria contínua da qualidade do desempenho institucional e preparar o futuro, projetando o Novo Hospital, como uma unidade moderna de excelência e de referência, no contexto nacional e internacional, eis o grande desafio atualmente em desenvolvimento no CHLC.

É, também, de assinalar os principais pilares que suportam a estratégia a desenvolver, nomeadamente, o primado do doente como razão de ser e finalidade primeira desta Instituição, a melhoria da eficiência interna, a melhoria contínua na senda da excelência da qualidade da prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação e complexidade, apanágio, desde sempre, deste Centro Hospitalar e dos seus profissionais e ainda um constante e forte reforço dos elos de cooperação com a Academia, o sentido de um cada vez maior e efetivo reconhecimento do CHLC, como um verdadeiro centro médico e académico no panorama nacional e internacional.

Nesta conformidade, o engrandecimento de tão complexa Instituição que é o CHLC, dotado de especificidades únicas no contexto nacional, constitui um grandioso desafio que, seguramente, todos os seus profissionais desejam participar, dedicando o melhor de si em proveito do seu semelhante que, neste caso, é o cidadão doente.

1. Evolução da Atividade Assistencial

1.1. Internamento

Verificou-se no total de doentes saídos uma diminuição de 6,9% (menos 1197 doentes) face à meta proposta e uma diminuição de 3,1% (menos 518 doentes) face ao período homólogo.

A demora média (sem berçário) registou um aumento de 1,1 dias face à meta e registou um aumento de 0,07 dias face ao período homólogo. A taxa de ocupação (sem berçário) registou um valor superior em 2,8 p.p. face à meta proposta e inferior em 0 p.p. face ao período homólogo.

O internamento de doentes crónicos ventilados, medido em dias de internamento no período, não registou variações significativas face à meta, nem face ao período homólogo.

O internamento de doentes crónicos de Medicina Física e Reabilitação, medido em dias de internamento dos doentes saídos, registou um aumento de 7,9% (mais 167 dias) face à meta e um aumento de 36,6% (mais 612 dias) face ao período homólogo.

Actividade	Internamento					
	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Lotação Média	1.339	1.317	1.380	22 camas	-41 camas	
Sem Berçário	1.309	1.287	1.350	22 camas	-41 camas	
Berçário	30	30	30	0 berços	0 berços	
Doentes Saídos	16.147	17.344	16.665	-6,9 %	-3,1 %	
Sem Berçário	15.149	16.236	15.645	-6,7 %	-3,2 %	
Berçário	998	1.108	1.020	-9,9 %	-2,2 %	
Demora Média (dias) *	9,56	8,50	9,49	1,1 dias	0,1 dias	
Tx. Ocupação (%) *	91,4	88,6	91,5	2,8 p.p.	0 p.p.	
Doentes Crónicos Ventilados (diária)	600	603	598	-0,5 %	0,3 %	
Doentes de MFR (diária)	2.283	2.116	1.671	7,9 %	36,6 %	

(*) não inclui o berçário

A lotação apresentada inclui as camas abertas no âmbito Plano de Contingência Saúde Sazonal, módulo inverno.

1.2. Consulta Externa

Verificou-se, nas consultas médicas, uma diminuição de 1% (menos 2612 consultas) face à meta e uma diminuição de 1,5% (menos 3992 consultas) face ao período homólogo.

As primeiras consultas registaram uma diminuição de 1,6% (menos 1080 consultas) face à meta e uma diminuição de 3,3% (menos 2276 consultas) face ao período homólogo. As consultas subsequentes tiveram uma diminuição de 0,8% (menos 1532 consultas) face à meta e uma diminuição de 0,9% (menos 1716 consultas) face ao período homólogo. Consequentemente, o peso das 1.^{as} consultas no total das consultas, registou uma diminuição de 0,1 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 0,4 p.p. face ao período homólogo.

A percentagem de altas no total das consultas registou uma diminuição de 1,7 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 1,1 p.p. face ao período homólogo.

Consulta Externa Médica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Total	254.079	256.691	258.071	-1,0 %	-1,5 %
Primeiras	66.447	67.527	68.723	-1,6 %	-3,3 %
Subsequentes	187.632	189.164	189.348	-0,8 %	-0,9 %
% Primeiras / Total	26,31	26,45	26,74	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.
Índice de Consultas Subsequentes	2,80	2,78	2,74	0,7 %	2,2 %
% CTH / Primeiras Consultas *	29,1	31,6	31,8	-2,5 p.p.	-2,7 p.p.
% Altas / Total de Consultas	6,9	8,6	8,0	-1,7 p.p.	-1,1 p.p.

Nota: Não inclui as consultas realizadas pela PMA.

1.3. Bloco Operatório

A atividade cirúrgica, registou no total de cirurgias, uma diminuição de 5,6% (menos 796 cirurgias) face ao previsto e um aumento de 1,3% (mais 173 cirurgias) face ao período homólogo.

O peso da cirurgia de ambulatório registou uma diminuição de cerca de 0,5 p.p. face ao previsto e uma diminuição de cerca de 0,7 p.p. face ao período homólogo.

A atividade programada, registou uma diminuição de 6% (menos 715 cirurgias) face ao previsto e um aumento de 1,3% (mais 142 cirurgias), face ao período homólogo.

Atividade Cirúrgica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Total Cirurgias	13.467	14.263	13.294	-5,6 %	1,3 %
Convencional	4.647	4.877	4.514	-4,7 %	2,9 %
Ambulatório	6.624	7.109	6.615	-6,8 %	0,1 %
Urgente	2.196	2.277	2.165	-3,6 %	1,4 %
% C. Ambulatório / C. Programada	58,8	59,3	59,4	-0,5 p.p.	-0,67 p.p.
% C. Urgente / Total	16,3	16,0	16,3	0,3 p.p.	0 p.p.

Nota: Inclui os GDH médicos de ambulatório realizados em bloco.

1.4. Urgência

Verificou-se na atividade global da urgência um aumento de 2,8% (mais 2318 atendimentos) face à meta e um aumento de 1,9% (mais 1596 atendimentos) face ao período homólogo. O peso do internamento (um aumento de cerca de 0,1 p.p.), como destino após a alta da urgência, registou um aumento de cerca de 0,1 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de cerca de 0,7 p.p. face ao período homólogo.

Atendimentos Urgentes

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Total Atendimentos	83.719	81.401	82.123	2,8 %	1,9 %	
Geral	47.809	47.273	46.738	1,1 %	2,3 %	
Ginec. / Obstet.	6.780	7.266	7.134	-6,7 %	-5,0 %	
Pediátrica	27.045	24.662	26.037	9,7 %	3,9 %	
Psiquiátrica	2.085	2.200	2.214	-5,2 %	-5,8 %	
% Internamento no CHLC	10,6	10,5	11,3	0,1 p.p.	-0,7 p.p.	
Geral	14,1	14,0	14,9	0,1 p.p.	-0,8 p.p.	
Ginec. / Obstet.	15,3	16,4	15,4	-1,1 p.p.	-0,1 p.p.	
Pediátrica	3,8	4,2	4,3	-0,4 p.p.	-0,5 p.p.	
Psiquiátrica	3,6	1,0	2,7	2,6 p.p.	0,9 p.p.	

A urgência geral representou cerca de 57% do total, a urgência de ginecologia e obstetrícia representou cerca de 8%, a urgência pediátrica representou cerca de 32% e a urgência psiquiátrica representou cerca de 2%.

A urgência geral registou um aumento de 1,1% (mais 536 atendimentos) face à meta e um aumento de 2,3% (mais 1071 atendimentos) face ao período homólogo.

A urgência de ginecologia e obstetrícia registou uma diminuição de 6,7% (menos 486 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 5% (menos 354 atendimentos) face ao período homólogo.

A urgência pediátrica registou um aumento de 9,7% (mais 2383 atendimentos) face à meta e um aumento de 3,9% (mais 1008 atendimentos) face ao período homólogo;

A urgência de psiquiatria, a funcionar nas instalações da urgência geral (HSJ), registou uma diminuição de 5,2% (menos 115 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 5,8% (menos 129 atendimentos) face ao período homólogo.

De salientar o expressivo aumento da urgência pediátrica face a abril do ano anterior. Este aumento percorreu todas as idades tendo sido mais expressivo no grupo etário dos 3 aos 7 anos (cerca de 39%) e em todas as proveniências (exterior, outro hospital, INEM, Saúde 24, etc). Analisando as causas, apenas a causa doença (que representou quase 90% do total de atendimentos) e acidente pessoal/outro é que registaram aumentos.

Ao nível das prioridades, com exceção da “não urgente” (que tem um peso de 2%), todas as prioridades registaram aumentos. No entanto, o número de doentes internados foi pouco inferior ao do ano passado, tendo-se registado aumentos significativos nos destinos ARS/Centro de Saúde (+15%) e exterior (+33%). Estes dois destinos tiveram um peso de cerca de 43% e 42%, respetivamente.

Ao nível dos indicadores de desempenho da urgência, o índice de desempenho realizado foi de 105%. De salientar, contudo, que por estarmos ainda no início do ano, o indicador dos utilizadores frequentes é altamente beneficiado.

Indicadores de desempenho da urgência

Actividade	2018		2017		Variação		Índice Desemp. Ajustado
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17		
% episódios prioridade Verde/Azul/Branca	46,1%	45,2%	45,2%	0,9 pp	0,9 pp		24,5%
% episódios com internamento	10,6%	10,9%	11,3%	-0,3 pp	-0,7 pp		25,7%
% utilizadores frequentes (> 4 epi)	1,2%	3,0%	1,2%	-1,8 pp	0 pp		30,0%
Rácio Consultas Externas/Atend. Urgência	3,17	3,20	3,30	-0,8%	-3,8%		24,8%
							105,0%

1.5. Hospital de Dia

Nas sessões (sem GDH) de Hospital de Dia, verificou-se um aumento de 2% (mais 159 sessões) face à meta e uma diminuição de 1,7% (menos 140 sessões) face ao período homólogo.

As sessões de hemodiálise a doentes crónicos em tratamento ambulatorio registaram uma diminuição de 11,9% (menos 160 sessões) face à meta e uma diminuição de 12,6% (menos 171 sessões) face ao período homólogo. As sessões de hemodiálise a doentes agudos, realizadas em hospital de dia, registaram um aumento de 19% (mais 38 sessões) face à meta e um aumento de 7,7% (mais 17 sessões) face ao período homólogo.

O número de sessões de quimioterapia registou um aumento de 0,5% (mais 18 sessões) face à meta e um aumento de 6,7% (mais 212 sessões) face ao período homólogo.

Hospital de Dia

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Sessões (sem GDH)	8.150	7.991	8.290	2,0 %	-1,7 %	
Hematologia	677	736	881	-8,0 %	-23,2 %	
Com procedimento diferenciado *	52	83	73	-37,3 %	-28,8 %	
Imuno-Hemoterapia	1.805	1.791	1.810	0,8 %	-0,3 %	
Com procedimento diferenciado *	630	671	645	-6,1 %	-2,3 %	
Infeciologia	202	139	134	45,3 %	50,7 %	
Psiquiatria	1.273	1.488	1.914	-14,4 %	-33,5 %	
Oncologia Médica	1.357	1.289	1.238	5,3 %	9,6 %	
Pediatria	110	7	5	1471,4 %	2100,0 %	
Pneumologia	203	214	187	-5,1 %	8,6 %	
Outros	2.523	2.327	2.121	8,4 %	19,0 %	
Hemodiálise - Doentes Crónicos	1.186	1.346	1.357	-11,9 %	-12,6 %	
Hemodiálise - Doentes Agudos	238	200	221	19,0 %	7,7 %	
Quimioterapia	3.377	3.359	3.165	0,5 %	6,7 %	
Outros GDH Médicos de Ambulatório	581	133	190	336,8 %	205,8 %	

(*) Os procedimentos considerados são os constantes do anexo III da portaria em vigor e com os seguintes códigos: 55095 (plasmáfereze terap.), 55097 (trombocitaferese), 55099 (leucaferese), 55101 (eritraferese), 55102 (citaferese de células progenitoras hematopoiéticas), 55105 (flebotomia terap.), 55110 (aplic. de uma transf. de sangue - unid./sessão) e 99020 (sessão de fotoforese extra-corporal).

1.6. Outras linhas de atividade

1.6.1 Partos

Verificou-se, no número de partos, uma diminuição de 7,2% (menos 86 partos) face à meta e uma diminuição de 2,7% (menos 31 partos) face ao período homólogo. O peso percentual do número de partos por cesariana no total de partos registou um aumento de 1,8 p.p. face à meta proposta (27%) e um aumento de 1 p.p. face ao período homólogo.

Actividade	Partos				
	2018		2017		Variação
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Total	1.111	1.197	1.142	-7,2 %	-2,7 %
% Cesariana / Total	28,8	27,0	27,8	1,8 p.p.	1 p.p.

1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez

O número de interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas registou uma diminuição de 12,6% (menos 35 IG) face à meta e um aumento de 1,3% (mais 3 IG) face ao período homólogo. O número de IVG cirúrgicas, em ambulatório, registou uma diminuição de 12,3% (menos 10 IG) face à meta e um aumento de 10,9% (mais 7 IG) face ao período homólogo.

Actividade	Interrupção Voluntária da Gravidez				
	2018		2017		Variação
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
IG até 10 semanas - N.º IG Medic. em Amb.	242	277	239	-12,6 %	1,3 %
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	71	81	64	-12,3 %	10,9 %

1.6.3 Procriação Medicamente Assistida

A atividade do centro de procriação medicamente assistida do CHLC registou, no número de 1.^{as} consultas um aumento de 6,6% (mais 15 consultas) face à meta e uma diminuição de 3,6% (menos 9 consultas) face ao período homólogo. Os valores abaixo incluem a atividade subcontratada e realizada nas clínicas IVI e SEMEAR.

Actividade	Procriação Medicamente Assistida				
	2018		2017		Variação
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	243	228	252	6,6 %	-3,6 %
N.º Induções da Ovulação	47	72	56	-34,7 %	-16,1 %
N.º Inseminações Intra-Uterinas	49	72	55	-31,9 %	-10,9 %
N.º Fertilizações In Vitro	35	49	34	-28,6 %	2,9 %
N.º ICSI sem Biópsia	75	98	69	-23,5 %	8,7 %
N.º ICSI com Biópsia	4	4	3	0,0 %	33,3 %

1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos

A atividade de colheita de órgãos no CHLC registou uma diminuição de 16,3% (menos 7 órgãos colhidos) no total de órgãos colhidos face ao período homólogo.

A colheita de tecidos registou um aumento de 34,5% (mais 30 tecidos colhidos) face ao período homólogo.

Colheita de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018	2017	Var. (%)
Órgãos	36	43	-16,3
Pulmão	2	10	-80,0
Coração	1	3	-66,7
Fígado	9	12	-25,0
Rim	22	18	22,2
Pâncreas	2	0	-
Tecidos	117	87	34,5
Córnea	85	50	70,0
Musculoesquelético	28	34	-17,6
Válvula Cardíaca	2	0	-
Pele	0	0	-
Membrana Amniótica	2	3	-33,3

A atividade de transplante de órgão e tecidos registou um aumento de 18,1% (mais 26 transplantes) face à meta e um aumento de 27,8% (mais 37 transplantes) face ao período homólogo.

Transplante de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
Transplantes	170	144	133	18,1	27,8
Renal	23	17	16	35,3	43,8
Hepático	34	32	43	6,3	-20,9
Pancreático	11	4	0	175,0	-
Cardíaco	1	5	2	-80,0	-50,0
Pulmonar	7	7	11	0,0	-36,4
Córnea	73	57	44	28,1	65,9
Células hematopoiéticas	21	22	17	-4,5	23,5

2. Evolução Económica - Financeira

A informação económica financeira do quatro mês de 2018, apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada em SNC-AP, o qual entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018. O respetivo período homólogo, também foi reescrito no novo referencial contabilístico.

No fim de abril de 2018, face ao período homólogo de 2017, regista-se um agravamento da situação económico-financeira traduzida nos Resultados Operacionais, Líquidos do Exercício e no EBITDA.

Destaca-se, neste período, **o aumento, face ao período homólogo, no total dos gastos operacionais de 4% (6 M€) e uma diminuição de 7,2% (-9,1 M€) no total dos rendimentos e ganhos operacionais.**

Constata-se também, um **agravamento de 72,2% (15,1 M€), nos Resultados Operacionais** no mês de abril de 2018, versus igual período de 2017.

Existe também um **agravamento relativo ao período homólogo, dos Resultados Líquido do Exercício (73,8%) e do EBITDA (83,6%).**

O ponto da situação da candidatura ao POR Lisboa 2020 a 30/04/2018, no que respeita ao valor executado é de 14.370.872,70 € (99%), e ainda se encontra por executar o montante de 164.485,90 € (1%). Do valor executado até 30/04/2018, ainda falta receber o montante de 538.430,18 €. O valor total da candidatura é de 14.535.358,60 €.

A candidatura obteve parecer positivo por parte do Conselho Fiscal desta Instituição, a 28 de dezembro de 2017.

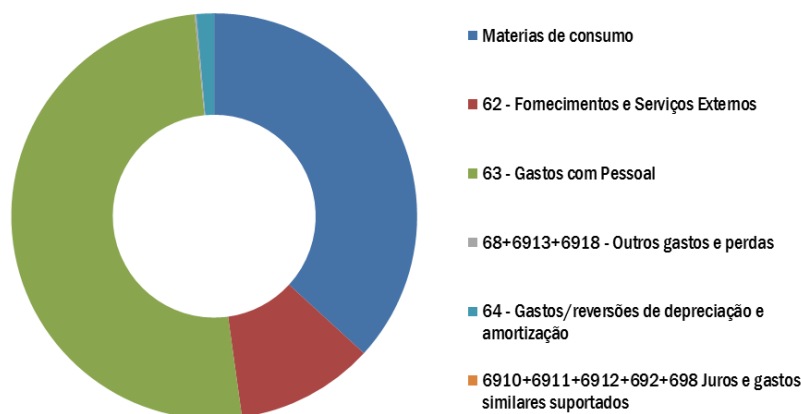
Note-se que, em relação às Notas de Crédito emitidas pelos fornecedores, face ao período homólogo, o CHLC tem menos de 5,8 M€, o que, numa primeira análise, pode conduzir a uma apreciação errónea, ou seja, ao acréscimo de gastos com Medicamentos, no período em apreço versus o período homólogo.

Por último, importa referir, em relação ao período homólogo, que ocorreu um **acréscimo de 1,6 M€ dos gastos com pessoal (2,1%)**, dos quais tem como justificação o aumento das horas extraordinárias, para compensar a redução para as 35 horas, o aumento do subsídio de refeição, e a remuneração das equipas que realizam SIGIC.

2.1 Gastos

Nos gastos totais, verificou-se no mês de abril de 2018 um aumento de 11,5% (15,9M€), em relação ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 4,1% (6 M€), face ao período homólogo.

As rubricas da despesa, com maior peso no total dos gastos, foram o Pessoal (51%), os Materiais de Consumo (36%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (11%). No total, estas rubricas representaram cerca de 98% dos gastos.



2.1.1 Recursos Humanos

A rubrica Gastos com Pessoal (6.3), registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 8,2% (6 M€) e um aumento 2,1% (1,6 M€), face ao período homólogo.

Estes desvios resultam principalmente dos seguintes factos:

- Até abril de 2018, os gastos com pessoal já estão afetados pela passagem para as 35 horas semanais dos profissionais, com um aumento das horas extraordinárias, o que não ocorria em pleno no período homólogo;
- Aumento da remuneração das equipas que realizam SIGIC, no valor de 744.636 €, face ao período homólogo;
- Contratação excecional de recursos humanos para fazer face ao plano de contingência das temperaturas adversas, no 1.º trimestre de 2018.

Pelo quadro abaixo verificamos que há uma diminuição generalizada de colaboradores nomeadamente enfermeiros, assistentes operacionais, TDT, técnicos superiores de saúde e assistentes técnicos, conforme se demonstra no quadro seguinte:

Evolução da dotação de RH do 1.º quadrimestre

Grupo Profissional	# RH		Var. (%)	ETC 35h		Var. (%)
	2018	2017		2018	2017	
Total	7.515	7.646	-1,7	8.041	8.177	-1,7
Diretor	37	36	2,8	40	38	5,3
Médico	1.043	1.034	0,9	1.076	1.072	0,4
Médico Interno	667	643	3,7	762	734	3,8
Enfermeiro	2.425	2.523	-3,9	2.603	2.703	-3,7
TDT	629	645	-2,5	646	662	-2,4
Tec. Superior de Saúde	60	63	-4,8	59	63	-6,3
Tec. Superior	137	139	-1,4	149	151	-1,3
Assistente Técnico	709	726	-2,3	759	777	-2,3
Assistente Operacional	1.766	1.795	-1,6	1.904	1.934	-1,6
Outros	42	42	0,0	43	43	0,0

Na rubrica **Remunerações Base** constatamos uma diminuição de 0,7% (- 300 m€) face ao período homólogo e 8,1% (3,5 M€) face ao previsto.

A rubrica **Trabalho Extraordinário** registou um aumento de 37,6% (+1,2 M€) face ao período homólogo.

Em 2018, apesar do aumento de 9%, no número absoluto de horas extraordinárias (de 128.005h em 2017 para 138.912h em 2018), o montante financeiro é mais elevado devido à valorização do montante/hora pago explicando, o desvio superior.

A rubrica **Outros Suplementos** aumentou 43,2% (0,9 M€) devido sobretudo ao aumento de 1,4M€ dos pagamentos do programa de cirurgias adicionais/transplantes.

Na rubrica **Outros Encargos com Pessoal** verifica-se uma diminuição de 43,4% (-500 m€) face ao período homólogo.

Um dos pilares da redução de custos no orçamento é a aposentação dos colaboradores. Efetivamente, constatamos, que em abril de 2017, existiam 49 pedidos de aposentação pendentes que aguardavam decisão da CGA. No 1.º quadrimestre de 2018 desligaram-se/aposentaram-se apenas 14 colaboradores iniciando ritmo igual ao do ano anterior.

2.1.2 Compras

O total das compras cresceu, no quatro mês de 2018, face ao período homologado, 9,6% (4,3 M€). Destaca-se o aumento das compras de Produtos Farmacêuticos em 12,4% (4,2 M€).

Contribuiu para este aumento o facto de termos recebido cerca de menos 5,8 M€ em notas de crédito de medicamentos face ao período homólogo.

2.1.3 Materiais de Consumo

O valor dos materiais de consumo (rubrica 6.1.2) registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 25,8% (11,4 M€) e de 8,4% (4,3 M€), face ao período homólogo. É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, ocorre essencialmente por esta se encontrar subdotada aquando da elaboração do orçamento para 2018, situação que foi mencionada na Memória Justificativa do documento.

2.1.3.1 Medicamentos

O **consumo de medicamentos** registou um aumento de 47,5% (13,5 M€), face ao valor previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 12,2% (4,5 M€) face ao período homólogo.

Nos **medicamentos cedidos para utilização em ambulatório** observou-se um decréscimo de 6% (-1,9 M€) face ao período homólogo, tendo estes medicamentos representado cerca de 67% do total de encargos com medicamentos.

Estas variações explicam-se principalmente pela diminuição do consumo de medicamentos para a **Hepatite C crónica** (menos 163 doentes e menos 1,3 M€) em que o CHLC é ressarcido, através do Programa de

Financiamento Centralizado (mediante o acordo celebrado entre a ACSS, Infarmed e o fornecedor), tendo sido consumidos, neste período, medicamentos para a Hepatite C no montante de 4,8 M€ (foram consideradas notas de crédito dos fornecedores de 1 M€) e pela diminuição de 5,8 M€ em **notas de crédito**, entre 2017 e 2018.

O CHLC recebeu, em 2017, um total de notas de crédito dos fornecedores de 7,2 M€ (Hepatite C 5M€; Infarmed 386 m€; Rappel 30 m€ e Apifarma 1,9 M€) e, em igual período de 2018, recebeu apenas um total de 1,4 M€ (Hepatite C 1 M€; Infarmed 373 m€; Rappel 0 € e Apifarma 0 €). Se anularmos o efeito das notas de crédito, as compras de medicamentos estão a reduzir 1,9 M€ e os consumos a decrescer 1,3 M€.

De salientar também a diminuição no custo médio por doente na patologia **VIH**, tendo-se registado um aumento do número de doentes (mais 115 doentes) e uma diminuição dos encargos (menos 1,1 M€), face a 2017. Esta patologia representou cerca de 41% do total de consumos com medicamentos de dispensa gratuita.

Nos medicamentos cedidos para a **artrite reumatoide e outras da mesma legislação**, registou-se um aumento do número de doentes em cerca de 9% e dos encargos em cerca de 7%.

Medicamentos biológicos (artrite reumatoide e outras) Abril	2018		2017		Var Enc %
	nº doentes	Valor	nº doentes	Valor	
Privada	132	386 739,38	122	367 015,48	5,37%
CHLC	604	1 986 696,48	553	1 851 201,18	7,32%
Total	736	2 373 435,86	675	2 218 216,66	7,00%

A **Hepatite C** é a segunda patologia mais onerosa (16% dos encargos em medicamentos de cedência gratuita). O encargo com medicamentos para a hepatite C decresceu em relação ao período homólogo devido à diminuição do número de doentes em tratamento.

Medicamentos	# Doentes			Encargos (€)		
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %
Daclatasvir	10	69	-85,5%	181.020	1.257.450	-85,6%
ELBASVIR 50 MG + GRAZOPREVR 100 MG COMP	24	29	-17,2%	153.893	511.105	-69,9%
Ledipasvir+Sofosbuvir**	77	173	-55,5%	2.649.250	4.236.315	-37,5%
OMBITASVIR 125 MG + PARITAPREVR 75 MG + RITONAVIR 50 MG COMP + DASABUVIR 250 MG COMP	1	5	-80,0%	4.016	11.838	-66,1%
Sofosbuvir	13	8	62,5%	306.615	106.636	187,5%
SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	40	0	-	1.523.263	0	-
Total	165	284	-41,9%	4.818.057	6.123.344	-21,3%

A análise dos serviços responsáveis por cerca de 80% do consumo total de medicamentos em relação ao período homólogo mantêm a importância crescente da cedência de medicamentos pela farmácia hospitalar, com o natural enfoque nas consultas vocacionadas para o seguimento de doentes com VIH e Hepatite C.

Código	Descrição	QTD2017	QTD2018	Var QTD	Val2017	Val 2018	Var Valor	% Var Qtd	% Var Val
1231100	CE DOENCAS INFECCIOSAS - HCC	852140	811846	-40294	8 078 429,63	7 262 221,11	-816 208,52	-5%	-10%
1232201	CE MEDICINA INTERNA - HSAC	356575	314456	-42119	3 855 456,24	4 087 979,95	232 523,71	-12%	6%
1232200	CE MEDICINA INTERNA - HSJ	331660	286812	-44848	3 134 437,08	3 139 023,41	4 586,33	-14%	0%
1231601	CE GASTROENTEROLOGIA - HSAC	36238	16381	-19857	4 240 989,77	2 889 393,49	-1 351 596,20	-55%	-32%

Código	Descrição	QTD2017	QTD2018	Var QTD	Val2017	Val 2018	Var Valor	% Var Qtd	% Var Val
1232701	CE NEUROLOGIA - HSAC	50527	60975	10448	1 739 820,67	1 855 245,36	115 424,69	21%	7%
1212330	HD ONCOLOGIA MÉDICA - HSAC	58864	53856	-5008	1 400 747,91	1 615 154,23	214 406,32	-9%	15%
1232000J	CE IMUNOHEMOTERAPIA-HSJ	2539	2832	293	1 589 446,20	1 517 430,46	-72 015,74	12%	-5%
1231000	CE DERMATOLOGIA - HSAC	39030,5	25288	-13742,5	1 051 213,33	1 163 262,91	112 049,58	-35%	11%
1212010	HD NEUROLOGIA - HSAC	16509	18357	1848	861 263,79	1 133 549,52	272 285,73	11%	32%
1239010H	CE TRANSPLANTE HEPATICO - HCC	368850	391965	23115	1 300 985,30	1 068 720,19	-232 265,11	6%	-18%
1231700	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	148719,5	150322	1602,5	1 173 417,29	983 257,88	-190 159,41	1%	-16%
1233101	CE ONCOLOGIA - HSAC	71064	97471	26407	522 770,16	966 418,28	443 648,12	37%	85%
1232500	CE NEFROLOGIA - HCC	841255	876983	35728	833 251,39	873 490,29	40 238,90	4%	5%
2500040	BLOCO OPERATORIO OFTALMOLOGIA - HSJ	16678	18277	1599	508 592,74	654 565,96	145 973,22	10%	29%
1231710	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HDE	4960	5347	387	470 327,66	554 288,75	83 961,09	8%	18%
1211500	HD PEDIATRIA - HDE	267	719	452	194,77	526 790,96	526 596,19	169%	270368%
1210200	HD HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	5999	15387	9388	487 198,69	516 530,30	29 331,61	156%	6%
1212110	HD GASTROENTEROLOGIA HSAC	5184	5227	43	470 896,45	495 378,59	24 482,14	1%	5%
1233400	CE PEDIATRIA MEDICA - HDE	95926	107697	11771	961 692,97	482 131,48	-479 561,49	12%	-50%
1232201A	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HSAC	6424	6315	-109	479 908,68	456 748,79	-23 159,89	-2%	-5%
1233401	CE ENDOCRINOLOGIA - HDE	6499	6669	170	416 120,24	429 469,78	13 349,54	3%	3%
1212331	HD ONCOLOGIA HEMATOLOGICA - HSAC	5381	3574	-1807	372 116,86	382 684,47	10 567,61	-34%	3%
1190000	UNIDADE DE TRANSPLANTES - HCC	89936,55	100071	10134,2	410 738,18	365 557,60	-45 180,58	11%	-11%
1232250C	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HCC	8308	9639	1331	397 521,89	330 249,86	-67 272,03	16%	-17%
1160103	UUM CI NIVEL III - HSJ	123051,5	128056	5004,2	283 899,89	328 685,77	44 785,88	4%	16%
1111301	HEMATOLOGIA - INTERNAMENTO - HSAC	99421,95	90847,8	-8574,12	447 025,73	321 259,78	-125 765,95	-9%	-28%
2500160	BLOCO OPERATORIO CENTRAL - HCC	71185,26	69051,8	-2133,48	374 842,05	276 789,71	-98 052,34	-3%	-26%
1210210	HD HEMATOLOGIA - HDE	657	847	190	246 663,99	268 281,96	21 617,97	29%	9%

A análise comparativa de consumos de medicamentos apenas traduz o esperado: os medicamentos antirretrovirais utilizados na terapêutica do VIH e na Hepatite C, os medicamentos biológicos e fatores de coagulação mantêm -se no Top 20 representando 50% da despesa total com medicamentos.

Código	Descrição	QTD2017	QTD2018	Var QTD	Val2017	Val 2018	Var Valor	% Var Qtd	% Var Val
10042841	EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG	220022	206324	-13698	3 133 147,57	2 690 263,86	-442 883,71	-6%	-14%
10117094	LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COM	9723	5294	-4429	4 236 314,39	2 649 249,45	-1 587 064,90	-46%	-37%
10106354	EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG	74786	86538	11752	1 559 040,28	1 804 028,85	244 988,57	16%	16%
10121737	SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG C	0	3054	3054	0,00	1 523 263,19	1 523 263,19	---	---
10087181	RALTEGRAVIR 400 MG COMP	194479	188326	-6153	1 557 872,80	1 439 580,58	-118 292,22	-3%	-8%
10119782	ADALIMUMAB 40 MG/04 ML SOL INJ CANETA 0	2605	3038	433	1 217 314,67	1 203 509,33	-13 805,34	17%	-1%
10116359	DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + L	3401	64268	60867	67 294,57	1 187 584,61	1 120 290,04	1790%	1665%
10109432	DARUNAVIR 800 MG COMP	121781	85480	-36301	1 515 990,24	1 064 019,14	-451 971,10	-30%	-30%
10113975	DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP	68219	63494	-4725	1 060 580,47	987 122,27	-73 458,20	-7%	-7%
10091429	EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG	44490	36044	-8446	930 938,31	724 485,09	-206 453,22	-19%	-22%
10100369	USTECINUMAB 45 MG/05 ML SOL INJ SER 05	172	250	78	455 877,57	705 415,14	249 537,57	45%	55%
10117265	DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG CO	2545	45903	43358	35 952,24	648 454,21	612 501,97	1704%	1704%
10059335	OCTOCOG ALFA 1000 UI PÓ SOL INJ FR IV	715	1205	490	370 425,50	634 753,19	264 327,69	69%	71%
10077671	IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 100 MG/ML S	185	1407	1222	76 534,97	582 511,57	505 976,60	661%	661%
10091518	OCTOCOG ALFA 2000 UI PÓ SOL INJ FR IV	530	487	-43	636 815,51	568 758,56	-68 056,95	-8%	-11%
10097923	ETANERCEPT 50 MG/ML SOL INJ CANETA 1 ML	3014	2549	-465	630 661,12	520 273,43	-110 387,69	-15%	-18%
10095737	DARUNAVIR 600 MG COMP	56709	54530	-2179	530 070,38	509 551,80	-20 518,58	-4%	-4%
10001727	IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 50 MG/ML SO	381	1331	950	142 932,37	507 909,52	364 977,15	249%	255%
10113733	RANIBIZUMAB 10 MG/ML SOL INJ SER 0165 M	493	675	182	339 551,58	464 903,28	125 351,70	37%	37%
10054295	INFliximab 100 MG PÓ CONC SOL INJ FR IV	1529	1346	-183	518 917,73	461 913,55	-57 004,18	-12%	-11%
10113990	FUMARATO DE DIMETILO 240 MG CÁPS GR	18060	25352	7292	310 597,27	426 106,61	115 509,34	40%	37%
10104175	FINGOLIMOD 05 MG CÁPS	7358	7763	405	407 068,91	406 662,26	-406,65	6%	0%

Se avaliarmos agora as compras de medicamentos verificamos que se registou uma diminuição de 6,7% face ao período homólogo (cerca de 2,6M€). Esta diminuição reflete a política de aquisições de medicamentos da SPMS, a utilização mais intensiva de biossimilares bem como a redução do número de doentes com hepatite C em tratamento.

O valor das existências apresenta um decréscimo de cerca de 14% (cerca de 2,5M€) face ao período homólogo e os medicamentos do programa específico de acesso da Hepatite C representam 26% do valor das existências.

Descrição	Código	Preço Médio	Qtd. Disp.	Val. Existente
LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COMP.	10117094	500,81	4 022	2 014 272,09
SOFOSBUVIR 400 MG COMP	10113854	331,83	3 589	1 190 953,32
EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10042841	12,36	49 216	608 529,18
EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10106354	20,85	23 071	480 953,45
DACLATASVIR 60 MG COMP	10116291	323,27	1 330	429 947,41
SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	10121737	507,74	782	397 051,27
ADALIMUMAB 40 MG/0.4 ML SOL INJ CANETA 0.4 ML SC	10119782	382,37	834	318 894,78
EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10091429	19,32	16 026	309 586,72
RALTEGRAVIR 400 MG COMP	10087181	8,47	34 869	295 386,04
DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + LAMIVUDINA 300 MG COMP	10116359	18,10	14 034	254 043,07
DARUNAVIR 800 MG COMP	10109432	12,45	19 088	237 599,41
DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG COMP	10117265	14,13	14 731	208 099,24
DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP	10113975	15,55	13 383	208 061,52
USTECINUMAB 45 MG/0.5 ML SOL INJ SER 0.5 ML SC	10100369	2 803,23	61	170 997,23
FINGOLIMOD 0.5 MG CÁPS	10104175	55,00	3 038	167 098,60
RITUXIMAB 500 MG/50 ML SOL INJ FR 50 ML IV	10035640	1 085,31	133	144 346,60
PEMETREXEDO 25 MG/ML SOL INJ FR 40 ML IV	10121040	1 396,89	102	142 482,69
ETANERCEPT 50 MG/ML SOL INJ CANETA 1 ML SC	10097923	209,13	675	141 160,48
OCTOCOG ALFA 1000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	10059335	527,41	233	122 886,02
ATAZANAVIR 300 MG CÁPS	10093661	12,32	9 364	115 328,33

Em suma, os encargos com os medicamentos refletem o recurso às existências e a uma eficiente gestão de stocks.

O quadro da página seguinte, apresenta as diversas patologias e número de doentes com cedência gratuita de medicamentos no período em análise.

Patologia	Acumulado (2018)		Acumulado (2017)		Var. Doentes (valor)	Var. Doentes (%)	Var. Encargos (%)	Var. Encargos (valor)	Custo médio mensal por doente 2018	Custo médio mensal por doente 2017	Var. custo médio (%)
	# Doentes	Encargos	# Doentes	Encargos							
Fibrose Quística	61	166.537	60	217.789	1	1,7%	-23,5%	-51.253	682,53	907,46	-24,8%
Insuficientes Crónicos e Transplantados Renais	1.469	190.240	1.451	171.627	18	1,2%	10,8%	18.612	32,38	29,57	9,5%
HIV	5.144	12.041.058	5.029	13.167.429	115	2,3%	-8%	-1.098.779	585,20	654,57	-10,6%
HIV-TARV	44	97.550	44	69.958							
Deficiência Hormona de Crescimento na Criança	155	311.353	151	317.388	4	2,6%	-1,9%	-6.036	502,18	525,48	-4,4%
Síndrome Turner	12	27.873	11	26.728	1	9,1%	4,3%	1.145	580,69	607,46	-4,4%
Perturbações do Crescimento na Criança	29	52.732	27	45.673	2	7,4%	15,5%	7.060	454,59	422,90	7,5%
Esclerose Lateral Amiotrófica	24	3.231	15	2.426	9	60,0%	33,2%	806	33,66	40,43	-16,7%
Esclerose Múltipla	585	1.575.224	507	1.360.813	78	15,4%	15,8%	214.411	673,17	671,01	0,3%
Síndrome de Lennox-Gastaut	3	2.020	2	1.178	1	50,0%	71,5%	842	168,35	147,28	14,3%
Paraplesias Espásticas Familiares	6	794	5	850	1	20,0%	-6,5%	-56	33,10	42,49	-22,1%
Ataxias Cerebelosas Hereditárias					0	-			-	-	
Doentes Acromegálicos	43	191.847	41	195.254	2	4,9%	-1,7%	-3.407	1.115,39	1.190,57	-6,3%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Renal Alogénico	699	438.344	664	419.068	35	5,3%	4,6%	19.277	156,78	157,78	-0,6%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Hepático Alogénico	814	247.395	762	210.258	52	6,8%	17,7%	37.137	75,98	68,98	10,1%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Cardíaco Alogénico	46	9.762	39	3.974	7	17,9%	145,6%	5.787	53,05	25,48	108,2%
Hemofilia	27	708.215	24	642.964	3	12,5%	10,1%	65.251	6.557,55	6.697,54	-2,1%
Hepatite C											
Medicamentos CP - Boceprevir, Peginterferão alfa-2a, Peginterferão alfa-2b, Ribavirina	1	279	65	2.298	-64	-98,5%	-87,9%	-2.020	69,63	8,84	687,8%
Medicamentos Programa Específico - Sofosbuvir e Ledispavir + Sofosbuvir e daclatasvir e ombitasvir	154	4.802.504	253	6.122.026	-99	-39,1%	-21,6%	-1.319.522	7.796,27	6.049,43	28,9%
Tuberculose e Lepra	113	1.384	83	1.918	30	36,1%	-27,8%	-534	3,06	5,78	-47,0%
Patologia Oncológica (inclui C.Mama/C.Colo Útero/C.Cólon e Reto)	2.997	2.161.804	2.868	1.926.178	129	4,5%	12,2%	235.626	180,33	167,90	7,4%
Doença de Gaucher	2	115.478	3	122.480	-1	-33,3%	-5,7%	-7.002	14.434,73	10.206,66	41,4%
Doença de Fabry	3	82.523	3	79.549	0	0,0%	3,7%	2.974	6.876,91	6.629,11	3,7%
Doença de Hurler	1	35.537	1	35.661	0	0,0%	-0,3%	-124	8.884,16	8.915,18	-0,3%
Doença de Hunter	2	205.028	2	174.559	0	0,0%	17,5%	30.469	25.628,46	21.819,81	17,5%
Doença de Maroteaux-Lamy	1	61.447	1	64.561	0	0,0%		-3.114	15.361,82	16.140,29	
Doença de Niemann-Pick	2	13.613	0	0	2	-		13.613	1.701,58	-	
Doença de Pompe	3	247.478	2	122.379	1	50,0%	102,2%	125.099	20.623,15	15.297,39	34,8%
Paramiloidose						-			-	-	
Hipertensão Arterial Pulmonar	35	97.546	26	117.908	9	34,6%	-17,3%	-20.362	696,75	1.133,73	-38,5%
Psicoses Esquizofrénicas						-			-	-	
Doença Bipolar						-			-	-	
Doença de Crohn Activa Grave ou com Formação de Fistulas	309	927.612	284	957.061	25	8,8%	-3,1%	-29.449	750,50	842,48	-10,9%
Artrite Reumatóide	736	2.373.436	675	2.218.217	61	9,0%	7,0%	155.219	806,19	821,56	-1,9%
Planeamento Familiar	351	7.526	349	7.256	2	0,6%	3,7%	270	5,36	5,20	3,1%
Outras Patologias	2.655	2.079.133	2.634	2.361.122	21	0,01	-11,9%	-281.988	195,78	224,10	-12,6%
Total	16.526	29.276.503	15.732	31.159.293	794	5,0%	-6,0%	-1.882.790	442,89	495,16	-10,6%

2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos

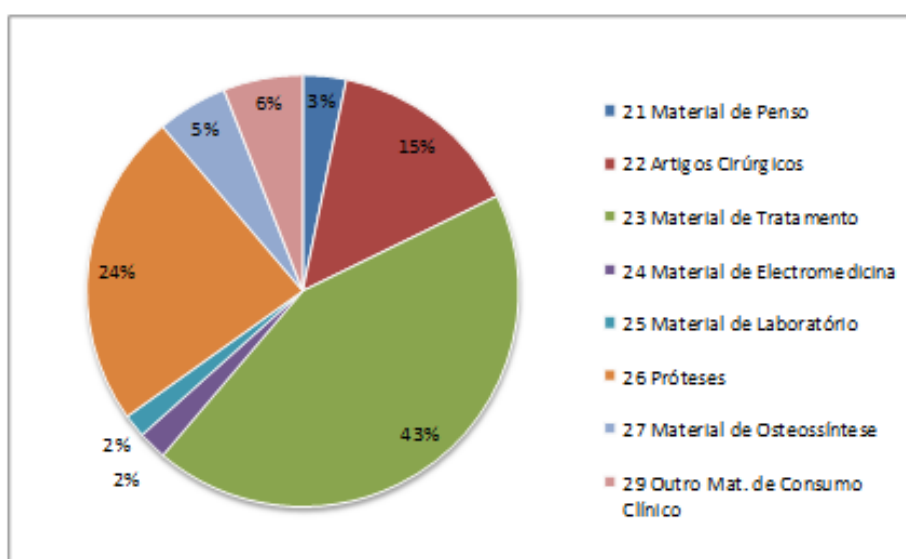
É de assinalar, a redução dos consumos de reagentes em 0% (-0,0006 M€), face ao Orçamento de 2018 e, em relação ao período homólogo, regista-se uma redução de 6,1 % (-0,162 M€).

2.1.3.3 Consumo Clínico

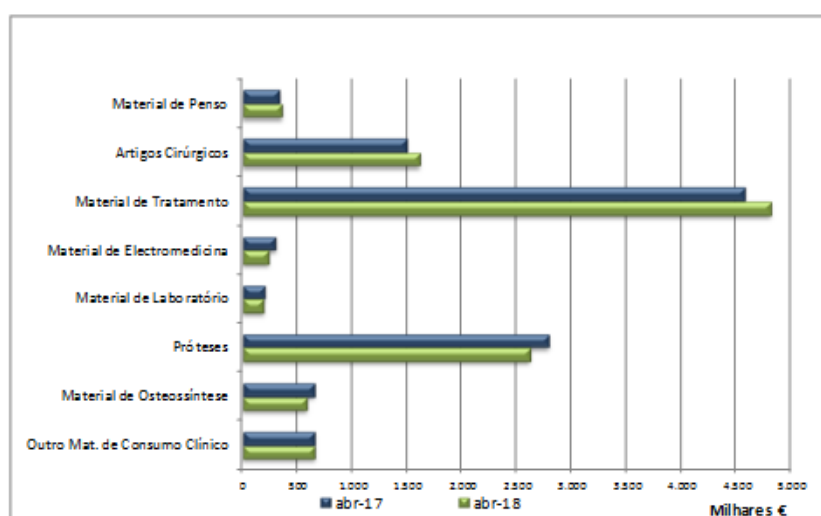
O material de consumo clínico registou uma redução de 14,9% (-1,9 M€), face ao montante previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 0,7% (+0,08 M€), face ao período homólogo.

Cerca de 67% do custo com material de consumo clínico foi despendido em próteses e material de tratamento.

Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018



Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2018 e 2017 (períodos homólogos)



Análise comparativa dos custos com bens de Consumo Clínico

Família	Realizado 2018	Realizado 2017	Var. valor	Var. %
Total	11.079.764	11.000.089	79.675	0,7%
21 - Material de Penso	360.194	336.781	23.413	7,0%
22 - Artigos Cirúrgicos	1.611.868	1.490.494	121.374	8,1%
23 - Material de Tratamento	4.813.238	4.564.717	248.521	5,4%
24 - Material de Electromedicina	238.387	304.527	-66.140	-21,7%
25 - Material de Laboratório	193.668	203.584	-9.916	-4,9%
26 - Próteses	2.614.520	2.789.474	-174.954	-6,3%
27 - Material de Osteossíntese	587.468	654.046	-66.578	-10,2%
29 - Outro Mat. de Consumo Clínico	660.421	656.466	3.955	0,6%

Os valores apresentados refletem especializações efetuadas a pedido da Área de Gestão de Compras, Logística e Distribuição na Área de Gestão Financeira e Contabilidade no mês de abril de 2017 (no valor de 3.890.149,61€) e no mês Abril de 2018 (no valor de 3.812.547,52€).

2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo

Em relação às outras rubricas de consumo, existe uma redução face ao Orçamento de 2018, bem como, ao período homólogo.

2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (6.2)** registou um aumento de **2,7% (0,4 M€)**, face ao previsto no **Orçamento de 2018**, e um acréscimo de **1,3% (0,2 M€)**, face ao período homólogo. É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, ou seja, porque quando foi elaborado o Orçamento, os rendimentos previstos para 2018 não permitiram dotá-la integralmente. Note-se, que tal foi assinalado na Memória Justificativa (observações) do próprio documento.

2.1.4.1 Subcontratos

A despesa com **Subcontratos (rubrica 6.2.1)** registou um aumento de **46,4% (1,1 M€)**, face ao previsto no **Orçamento de 2018**, e um aumento de **5,2% (0,18 M€)**, face ao período homólogo. De salientar que, os valores inscritos nesta rubrica são na sua maioria estimativas, face ao período homólogo, feitas com base no histórico. Prevê-se, no entanto, uma redução desta tipologia de gastos, aquando da internalização dos exames adquiridos ao exterior, nomeadamente na área da Imagiologia.

Em 2017, foi efetuado investimento considerável no CHLC, para que a Imagiologia possa ter uma real capacidade de resposta para as necessidades da Instituição.

Face ao previsto no Orçamento para 2018, regista-se um aumento significativo desta rubrica, dado que o valor inscrito no Orçamento não é suficiente para fazer face à despesa normal da Instituição, pondo, eventualmente, em causa a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Este facto, já foi comunicado à Tutela aquando da elaboração do documento em apreço.

2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços

622 – Serviços específicos

Nos Serviços específicos (rubrica 6.2.2.) registou-se uma redução de 7,6% (0,6M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 0,3% (0,02M€), relativamente ao período homólogo.

Existiu um aumento em relação aos serviços técnicos de recursos humanos no valor de 141.911,73 €.

623 – Material de consumo

No Material de consumo (rubrica 6.2.3.) registou-se uma redução de 21,7% (0,024M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 9,6% (0,009M€), relativamente ao período homólogo.

624 – Energia E fluidos

Na rubrica Energia e Fluidos (rubrica 6.2.4.) registou-se um aumento de 7,1% (0,174M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 7,2% (0,175M€), relativamente ao período homólogo.

As rubricas que contribuíram para este aumento foram a Agua e os Combustíveis.

625 – Deslocações, estadias E transportes

Nas Deslocações, estadias e transportes (rubrica 6.2.5.) registou-se uma redução de 4,2% (0,022M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 8,7% (0,040M€), relativamente ao período homólogo.

Registou-se um **aumento de gastos com o transporte de doentes, num montante de 41.932,02 Euros.**

626 – Serviços diversos

Nos Serviços diversos (rubrica 6.2.6.) registou-se uma redução de 7,2% (0,190M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma redução de 7,1% (0,188M€), relativamente ao período homólogo.

2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização

O valor das **Amortizações do Exercício (rubrica 6.4) registou, uma diminuição de 9,9% (0,242M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma diminuição de 4,3% (0,099M€), em relação ao período homólogo.**

Os valores apresentados nesta rubrica, são estimados, pois ainda não temos amortizações calculadas em 2018. Dado que no final de 2017, entrou equipamento relativo à execução da candidatura do POR LISBOA 2020, é expectável que estes gastos venham a aumentar.

2.1.6 Outros Gastos e Perdas

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução significativa (76,2%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (17,9%).

2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados

Nesta tipologia de gastos, registou uma redução (77,8%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (45,2%).

2.2 Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos registou uma redução, face ao período homólogo de 7,2% (9,1M€) e uma redução de 7,5% (9,6M€), face ao previsto no Orçamento de 2018.

2.2.1 Taxas Moderadoras

A rubrica de **taxas moderadoras (7.0.4.1)** registou uma redução de **22,2% (0,335M€)**, face ao previsto no Orçamento de 2018, e de uma diminuição de **21,4% (0,320M)**, em relação ao período homólogo.

2.2.2 Prestações de Serviços

A rubrica de **Prestação de Serviços (7.2.0.1)** registou uma redução de **4,3% (5,2M€)**, face ao previsto no Orçamento de 2018, e de um aumento de **5,1% (6,2M)**, em relação ao período homólogo.

Esta redução, tem a ver com o facto de em 2017, o CHLC ter recebido 6M€, para o pagamento a fornecedores. Este valor foi contabilizado na rubrica do Valor de Convergência.

Grande parte do valor inscrito nesta rubrica, é estimado com base na casuística da produção e no histórico da Instituição. Contribuíram para esta situação os seguintes pontos:

- Estimativa da faturação à ACSS com base: na informação sobre os preços a vigorar para 2018; na produção proposta à ARSLVT e nos custos de contexto e incentivos estimados; e nas orientações de atribuição de verba para o SNS no presente ano.
- Estimativas dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa de 2018, que ainda não tiveram lugar a faturação: Medicamentos dispensados em ambulatório, Internos;
- Estimativa dos Programas Específicos previstos no Contrato-Programa, que ainda não tiveram lugar a faturação: incentivos à transplantação e colheita de órgãos, assistência médica no estrangeiro, transportes da força aérea e produtos de apoio.
- Estimativa dos valores a faturar às restantes entidades financeiras responsáveis (EFR), com base na produção e na tabela de preços em vigor.

2.2.3 Transferências

Em relação às Transferências, dizem respeito ao Protocolo com a VMER.

2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento

Esta rubrica (7.8.1.2) registou uma redução, relativamente ao previsto no Orçamento de 2018 de 7% (0,016M€) e um aumento de 3,9% (0,008M€), face ao período homólogo.

2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas

A rubrica 7.8.1.3 apresenta uma redução de 20,6%, face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 94% (0,096M€), relativamente ao período homólogo. Esta situação é proveniente do aumento do valor dos ensaios clínicos.

2.2.6 Outros rendimentos suplementares

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (16,5%), e uma redução de 11,2%, no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto o pagamento por parte dos utilizadores dos parques de estacionamento nos hospitais, o que até a presente data ainda não se concretizou.

2.2.7 Descontos a pronto pagamento

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (87,4%), e uma redução de 55,9%, no que concerne ao período homólogo. Esta redução explica-se, em grande parte por terem sido efetuados pagamentos por antiguidade da dívida, conforme indicação da Tutela, não tendo sido possível negociar com os fornecedores descontos financeiros.

2.2.8 Outros rendimentos e ganhos

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (95,4%), e uma redução de 95,2% no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto a venda dos restantes imóveis, o que até a presente data ainda não se concretizou.

No que diz respeito ao período homólogo, em abril de 2017 foram alienados alguns dos edifícios que pertenciam aos antigos Hospitais Civis de Lisboa, tendo sido registado o valor correspondente 20% (1.892.600 €) do montante total da venda.

ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
Internamento						
Camas (Lotação Média)	1.309	1.287	1.350	22 camas	-41 camas	
Berços	30	30	30	0 camas	0 camas	
Doentes Saídos	16.147	17.344	16.665	-6,9 %	-3,1 %	
Sem Berçário	15.149	16.236	15.645	-6,7 %	-3,2 %	
Berçário	998	1.108	1.020	-9,9 %	-2,2 %	
Demora Média (dias) *	9,6	8,5	9,5	1,1 dias	0,1 dias	
Tx. Ocupação *	91,4	88,6	91,5	2,8 p.p.	-0,1 p.p.	
* sem berçário						
Consulta Externa Médica						
Total	254.079	256.691	258.071	-1,0 %	-1,5 %	
Primeiras	66.447	67.527	68.723	-1,6 %	-3,3 %	
Subsequentes	187.632	189.164	189.348	-0,8 %	-0,9 %	
% Primeiras / Total	26,3	26,5	26,7	-0,1 p.p.	-0,4 p.p.	
% Altas / Total de Consultas	6,9	8,6	8,0	-1,7 p.p.	-1,1 p.p.	
Actividade Cirúrgica						
Total Cirurgias	13.467	14.263	13.294	-5,6 %	1,3 %	
Convencional	4.647	4.877	4.514	-4,7 %	2,9 %	
Ambulatório	6.624	7.109	6.615	-6,8 %	0,1 %	
Urgente	2.196	2.277	2.165	-3,6 %	1,4 %	
% C. Amb. / C. Prog.	58,8	59,3	59,4	-0,5 p.p.	-0,7 p.p.	
% C. Urgente / Total	16,3	16,0	16,3	0,3 p.p.	0 p.p.	
Urgência						
Total Atendimentos	83.719	81.401	82.123	2,8 %	1,9 %	
% Internamento	10,6	10,5	11,3	0,1 p.p.	-0,7 p.p.	
Hospital de Dia						
Sessões de Hospital de Dia (sem GDH)	8.150	7.991	8.290	2,0 %	-1,7 %	
Sessões de Hemodiálise - Crónicos	1.186	1.346	1.357	-11,9 %	-12,6 %	
Sessões de Hemodiálise - Agudos	238	200	221	19,0 %	7,7 %	
Sessões de Quimioterapia	3.377	3.359	3.165	0,5 %	6,7 %	
Partos						
Total de Partos	1.111	1.197	1.142	-7,2 %	-2,7 %	
% Cesariana / Total	28,8	27,0	27,8	1,8 p.p.	1 p.p.	
Colheita e Transplantação						
Colheitas Órgãos	36	-	43	-	-16,3 %	
Colheitas Tecidos	117	-	87	-	34,5 %	
Transplantes	170	144	133	18,1 %	27,8 %	

ANEXO 2: Demonstração de Resultados

Rubricas	Abril 2018		
	Plano Estratégico 2018	2018 Realizado	Var. 17/18
Rendimentos e Ganhos			
7041 - Taxas moderadoras	1.509.186	1.174.203	-22,2%
704 - Outros			
7201 - Prestação de Serviços e concessões	120.728.563	115.498.369	-4,3%
75 - Transferencias	77.933	107.900	38,5%
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	229.333	213.233	-7,0%
7813 - Estudos, projecto e assistencia tecnologica	251.667	199.809	-20,6%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	1.168.333	975.367	-16,5%
782 - Descontos de pronto pagamento	1.409.000	178.010	-87,4%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	2.668.833	121.807	-95,4%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	533	6	-98,8%
Total dos Rendimentos e Ganhos	128.043.383	118.468.704	-7,5%
Gastos			
61 - C. M. V. M. C.	44.516.374	56.016.304	25,8%
612 - Materias de consumo	44.516.374	56.016.304	25,8%
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	44.403.042	55.953.188	26,0%
61241 - Produtos Farmaceuticos	31.031.116	44.584.495	43,7%
612411- Medicamentos	28.543.800	42.096.488	47,5%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	2.487.316	2.488.007	0,0%
61242 - Material de consumo clinico	13.023.337	11.079.598	-14,9%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	348.589	289.095	-17,1%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	113.332	63.116	-44,3%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	16.237.255	16.672.456	2,7%
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	2.404.020	3.520.419	46,4%
622 - Serviços Especificos	8.079.561	7.461.594	-7,6%
623 - Materias de consumo	111.852	87.584	-21,7%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	2.457.287	2.631.521	7,1%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doent	524.537	502.267	-4,2%
626 - Serviços diversos	2.659.997	2.469.071	-7,2%
63 - Gastos com Pessoal	73.117.800	79.123.068	8,2%
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	43.733.576	47.273.422	8,1%
6322 -Suplementos de remunerações	7.633.933	9.976.534	30,7%
632204 - Trabalho Extraordinário	3.733.148	4.755.992	27,4%
632207 - Noites e Suplementos	1.565.021	2.221.091	41,9%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	2.335.764	2.999.451	28,4%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	7.327.513	7.205.804	-1,7%
635-Encargos sobre remunerações	13.382.094	13.970.319	4,4%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	1.040.683	696.989	-33,0%
64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.438.555	2.196.245	-9,9%
67 - Provisões do periodo	839.643		
68+6913+6918 - Outros gastos e perdas	1.236.833	293.974	-76,2%
6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados	16.667	3.705	-77,8%
Total dos Gastos	138.403.128	154.305.752	11,5%
86 - Imposto s/o rendimento do Exercício			
Resultados			
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	-7.905.057	-33.637.104	325,5%
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)	-11.597.112	-36.131.027	211,6%
Resultados antes de impostos	-10.359.745	-35.837.047	245,9%
Resultados líquidos do periodo	-10.359.745	-35.837.047	245,9%

Rubricas	Abril 2018		
	2017 Realizado	2018 Realizado	Var. 17/18
Rendimentos e Ganhos			
7041 - Taxas moderadoras	1.494.245	1.174.203	-21,4%
704 - Outros			
7201 -Prestação de Serviços e concessões	121.717.357	115.498.369	-5,1%
75 - Transferências	51.927	107.900	107,8%
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	205.150	213.233	3,9%
7813 - Estudos, projecto e assistência tecnologica	102.978	199.809	94,0%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	1.098.835	975.367	-11,2%
782 - Descontos de pronto pagamento	403.227	178.010	-55,9%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	2.544.687	121.807	-95,2%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	6	6	0,0%
Total dos Rendimentos e Ganhos	127.618.413	118.468.704	-7,2%
Gastos			
61 - C. M. V. M. C.	51.662.838	56.016.304	8,4%
612 - Materias de consumo	51.662.838	56.016.304	8,4%
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	51.522.502	55.953.188	8,6%
61241 - Produtos Farmaceuticos	40.175.110	44.584.495	11,0%
612411- Medicamentos	37.524.315	42.096.488	12,2%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	2.650.794	2.488.007	-6,1%
61242 - Material de consumo clinico	11.000.024	11.079.598	0,7%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	347.368	289.095	-16,8%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	140.335	63.116	-55,0%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	16.459.679	16.672.456	1,3%
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	3.344.837	3.520.419	5,2%
622 - Serviços Especificos	7.442.203	7.461.594	0,3%
623 - Materias de consumo	96.893	87.584	-9,6%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	2.455.767	2.631.521	7,2%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doent	462.072	502.267	8,7%
626 - Serviços diversos	2.657.907	2.469.071	-7,1%
63 - Gastos com Pessoal	77.457.736	79.123.068	2,1%
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	47.593.205	47.273.422	-0,7%
6322 -Suplementos de remunerações	7.487.231	9.976.534	33,2%
632204 - Trabalho Extraordinário	3.457.224	4.755.992	37,6%
632207 - Noites e Suplementos	1.936.007	2.221.091	14,7%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	2.094.000	2.999.451	43,2%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	7.243.987	7.205.804	-0,5%
635-Encargos sobre remunerações	13.902.765	13.970.319	0,5%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	1.230.547	696.989	-43,4%
64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização	2.296.026	2.196.245	-4,3%
67 - Provisões do periodo			
68+6913+6918 - Outros gastos e perdas	358.275	293.974	-17,9%
6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados	6.763	3.705	-45,2%
Total dos Gastos	148.241.317	154.305.752	4,1%
86 - Imposto s/o rendimento do Exercício			
Resultados			
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)	-18.320.121	-33.637.104	83,6%
Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)	-20.981.185	-36.131.027	72,2%
Resultados antes de impostos	-20.622.904	-35.837.047	73,8%
Resultados líquidos do periodo	-20.622.904	-35.837.047	73,8%

<i>Rubricas</i>	Abril 2018		
	2017 Realizado	2018 Realizado	Var. 17/18
41+42+43+44 Aquisição de Bens de Capital	769.659	410.477	-46,7%
31 Compras (líquidas de devoluções , descontos e abatimentos)	44.853.303	49.163.517	9,6%
312 <i>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo</i>	44.853.303	49.163.517	9,6%
3126 <i>Matérias de consumo específico dos serviços de saúde</i>	44.846.318	49.152.753	9,6%
31261 <i>Produtos farmacêuticos</i>	34.304.979	38.572.062	12,4%
31262 <i>Material de consumo clínico</i>	10.104.735	10.307.597	2,0%
31263+31264+31265+31269 <i>Outro material de consumo</i>	436.604	273.094	-37,5%
3121+3122+3123+3124+3125+3129 <i>Outros materiais diversos de consumo</i>	6.985	10.764	54,1%